Ano 27.º — Sábado, 22 de Dezembro de 1934 — N.º 1352

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

O VOTO PLENO DO PAIZ
á obra de ressurgimento nacional

Salazar disse—votai! E Portugal inteiro, com disciplina, com ordem, com entusiasmo, acercando-se das urnas, votou nos candidatos que lhe foram indicados e dos quais espera trabalho util, proveitoso, condigno — de largo alcance moral, social e material.

Está, pois, eleita a primeira Assembleia do Estado Novo com poderes constituintes! E' mais um passo em frente. Mais uma etapa percorrida. Mais um triunfo a juntar aos muitos que já conseguiram os governos saidos do 28 de Maio.

Exultêmos e aguardêmos com toda a confiança os dias felizes da Republica Portuguêsa.

O Estado Corporativo

O triunfo das realidades sobre as ficções é uma das caracteristicas da época actual. Politica de verdade, politica de realidades, tal é, em sintese, o programa que o Estado Novo se propoz aplicar e vai pondo em pratica, graças á inteligencia e á firmesa do sr. general Carmona e do sr. Doutor Oliveira Salazar.

Sobre as ruinas dos partidos corruptos e insusceptiveis de regeneração renascem como realidades politicas, os agrupamentos naturais—a familia e as corporações. E' o inicio duma idade nova, carada das enfermidades e dos vicios da idade liberal, a cuja morte acabamos de assistir.

Os estragos que o regime dos partidos causou em Portugal durante cem anos de vigencia, serão lembrados por muito tempo, pois só o esforço seguido e persistente de algumas gerações os poderá reparar. O longo periodo de tirania em que as facções politicas, soberanas despóticas da Nação, reinaram como os sóbas das tribus africanas não tocadas pela civilisação, foi, efectivamente, um periodo de doloroso captiveiro.

Administrando ao acaso, sem planos construtivos nem previsão politica; aplicando toda a actividade na tarefa mesquinha de conservar o Poder, o partido governamental, com ordens apertadas aos caciques eleitorais e com fornadas de nomeações na segunda série da folha oficial, lá ia segurando, como podia, o leme da náu do Estado, até ao dia em que a oposição parlamentar ou uma revolta vencedora o lançava pela borda fóra.

O partido de eposição mordia sistematicamente nas canelas do partido governamental, acusando-o, sem sombra de pejo, de praticar os mesmos actos que, acusados de agora, praticara com a maior naturalidade durante o tempo em que ocupara as cadeiras do poder. Usava do cacique, açulava a imprensa amiga, mentia e intrigava, até que atingia o almejado fim de apear o adversario.

Corrupção dos costumes politicos, amolecimento das energias e dos caracteres, esbanjamento dos dinheiros publicos, eis, em resumo, o saldo negativo do sistema liberal. Quanto a saldo positivo, branquearão os cabelos a quem o procurar. A' parte raras e honrosas excepções, os homens publicos do liberalismo pouco mais fizeram do que segurar-se no Poder, ou barafustar, furiosos, quando se viam obrigados a larga-lo.

Sistema de artificialismo grosseiro em que a ficção regava a realidade, o liberalismo teve a triste sorte de todos os artificialismos: a morte ingloria, seguida dum cortejo de maldições. O regime liberal, morto e sepultado em alguns países, arrasta, noutros, o corpo ressequido e achacado, amparando-se a expedientes inuteis, numa ancia de prolongar uma vida crapulosa e miseravel. De nada lhe valerá o arsenal de medicamentos que ingere, condenada, como está, a desaparecer da superficie do globo.

Dentro do Estado Novo, que segue imperturbavel uma politica nacional de verdade e de justiça social, o partido não tem razão de existencia. Formar novos partidos seria o mesmo que reorganisar os besteiros do conto mediaveis ou crear uma frota de galeões manuelinos. O Estado Novo não se baseia em ficções mas sim em realidades. Não é um estado orgânico e artificial; é um Estado que assenta os seus fundamentos na propria Nação.

Porque as corporações morais e economicas são elementos da Nação organisada e não agrupamentos formados ao sabor do vento das paixões, o Estado Novo atribue importantes funções politicas a essas corporações, dignificando-as e aproveitando as em beneficio da comunidade.

São altamente significativas as palavras que o actual Presidente do Conselho proferiu no seu discurso de 30 de Julho de 1930, e marcam bem o abismo que separa a velha politica partidária da politica de verdade adoptada pelo Estado Novo. *Representando* (as corporações morais e economicas) *interesses legitimos a integrar nos da colectividade, é tendencia do tempo e conveniencia do Estado que se multipliquem e alarguem em federações e confederações, para que, verdadeiramente, constituam factores componentes da Nação organisada. Como tais devem concorrer com o seu voto ou a sua representação para a constituição das camaras, em que se deseja uma delegação verdadeiramente nacional. Mais uma vez se abandona uma ficção—o partido—para aproveitar uma realidade—a associação.*

Estas palavras de Salazar são uma sintese brilhante dos principios que mais tarde seriam inscritos na Constituição e que a Nação consagrou com uma votação esmagadora no plebiscito de 1933.

No Estado coporativo manteem perfeito equilibrio os interesses dos diversos agrupamentos—Universidades, academias cientificas, agremiações literarias, artisticas e técnicas, associações agricolas, industriais, comerciais, coloniais e operarias—,sem que a harmonia do conjunto corra o perigo de ser quebrada pelo tumulto das paixões.

Estado corporativo corresponde a Nação organisada, e a organisação é incompativel com a desordem. Só nos regimes inorganicos, como são os regimes liberais, tem logar a luta fratricida dos partidos ou das classes. O Estado Novo tem como tema: *Tudo pela Nação, nada contra a Nação.*

N. R.

Hoje anda a roda

—o—

Faz-se hoje, em Lisboa, a extracção da grande lotaria do Natal. Mas o que é isto? Em Aveiro deixou de se ouvir apregoar o jogo, desaparecendo das ruas os cauteleiros, que era costume andarem—quantas vezes? — debaixo de chuva até altas horas da noite.

Não há mais numeros de palpite. Não há mais ditos de espírito, com graça. Não há mais interêsse pela sorte.

Agora, sim, *acabou-se o resto!* Porquê?!

Êste número foi visado pela Censua

Bôas-Festas

«O Democrata» deseja-as a todos os seus assinantes, amigos e anunciantes, estimando que o Ano Novo, prestes a surgir, lhes traga o maximo de felicidade para que a vida a todos decorra sem dificuldades, desafogadamente.

O acto eleitoral de domingo

Aveiro suplanta em votação todos os outros distritos, excepto Lisboa e Porto

Decorreram com a maxima ordem no continente da Republica as eleições dos candidatos á Assembleia Nacional, cuja lista, sem oposição, obteve, no concelho de Aveiro, 3.324 votos e no distrito 35.724, numero este que, além de Lisboa e Porto, não foi excedido, nem, sequer, igualado, por qualquer outro.

Escusado será dizer que Aveiro só cumpriu o seu dever, desvanecendo-nos imenso a satisfação que viamos transparecer de certos eleitores ao apresentarem-se nas assembleias para exercerem conscienciosamente o seu direito. E' que a nossa terra deve á situação criada por o 28 de Maio o maior beneficio a que aspirava e essa circunstancia nunca poderá ser esquecida na hora em que o Govêrno julgue indispensavel a colaboração do país.

Todas as assembleias nós percorremos—as duas da cidade, a de Esgueira, a de Cacia, a de Eixo, a de Requeixo, a da Oliveirinha, a da Povoa do Valado, a de Nariz, a de Aradas—e em, todas elas o mesmo *élan*, a mesma animação, uma grande vontade de exteriorisar reconhecimento e simpatia.

Gostámos de vêr. Porque, vendo, facil nos é deduzir que o Estado Novo cria raizes. Isto embora pése aos que teimam em achar bom o que era mau, tornando-se riduculos, uns; outros por demais fastidiosos e os restantes lastimavelmente incompreensiveis.

Em bôa hora vieram, pois, as eleições, para nos darem a prova que fica registada para os devidos efeitos.

"O DEMOCRATA"
não se publicará na próxima semana

Na forma do costume, este jornal deixa de publicar-se de hoje a oito dias para só sair a 5 de Janeiro de 1935.

São as ferias do Natal destinadas a pôr em ordem os nossos serviços administrativos e a criar alento para prosseguir a tarefa que, parecendo á primeira vista facil, é das mais espinhosas.

Efemérides

22 de Dezembro

1873—O Supremo Tribunal de Justiça do Brasil condena o bispo de Pernambuco por ter violado um artigo da Constituição.

1902—Morre em Lisboa o general Bento José da Cunha Viana, colaborador de diferentes jornais republicanos, entre eles a *Democracia*.

O INVERNO

—o—

Entrámos nele, sendo as vésperas bem fustigadas pelo temporal, a ponto das aguas da ria sairem do leito e inundarem a parte baixa da cidade, principalmente o bairro da Beira-Mar.

O sol, porém, já na quinta-feira e ontem nos deu um ar da sua graça.

Escola Infantil

—o—

Os miudos da Escola Infantil da Glória, escolhidos entre os mais pobres, vão ámanhã ser contemplados com a consoada, que consta de algumas peças de roupa e um *lunch*, para o que concorreram várias pessoas da cidade para isso solicitadas.

São dignas de louvor as professoras que todos os anos levam a efeito êste acto de beneмerência.

Telegramas de Bôas-Festas

—o—

A' semelhança do que se vem fazendo nos serviços telegráficos internacionais, a nossa Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefónes estabeleceu êste ano um serviço nacional de telegramas de Bôas-Festas, que começou a vigorar no dia 14 do corrente e termina a 6 de Janeiro, isto com o fim de permitir a toda a familia portuguesa a troca de saudações durante a quadra, por ventura mais festiva, que está prestes a iniciar-se.

O custo de cada telegrama, que não póde conter um numero de palavras superior a 12, é, para o continente, de um escudo.

Também o Cabo Submarino Inglês (via Eastern) a exemplo dos anos anteriores, faz expedir até 6 de Janeiro telegramas de Boas-Festas a taxa reduzida para as Colónias Portuguesas, Açores, Madeira, Brasil, Argentina e todos os países da Europa que aceitem telegramas-cartas. Para a América do Norte, Canadá, Terra Nova, México e ilhas Bahamas, continua estabelecido o serviço de telegramas-padrão. Este ano foi criado para os Açores e Madeira o telegrama Padrão BF (Bôas-Festas) á razão de 10 escudos por telegrama e com 3 tipos de padrão á escolha.

O "DILI"

De regresso de Timor chegou ontem a Lisboa o aviador Humberto Cruz, que esteve uns poucos de dias retido em Tunis por causa do mau tempo.

Glória a Portugal!

A crónica

—o—

A-pesar-do nosso pedido instante, a fôlha democrática de Oliveira de Azemeis não se dignou publicar-nos a crónica, que disse conhecer.

Ora a fôlha democrática de Oliveira de Azemeis não conhece crónica nenhuma, tendo feito essa afirmação, assim como várias insinuações, com o único fim de estabelecer a duvida, a suspeita, a desconfiança.

Mais nada.

São os processos antigos do democratismo a revelarem ainda, por intermédio da sua imprensa, algo do que esse agrupamento teve em vista ao usurpar o nome do velho Partido Republicano Português.

Por isso hoje diremos ao *Correio de Azemeis*:

Em paz e ás moscas.
A' moscas, não.
A's varejas.

Promoção

=o=

Pela última *Ordem do Exército* foi promovido a alferes o nosso amigo Francisco António Wenceslau, que continuará a fazer serviço em Cavalaria 8, a cujo regimento pertence e onde tem feito a sua carreira militar.

Felicitamo-lo.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO*

José Estêvão

Ainda se não desvaneceu de todo á impressão causada na cidade pelo artigo do sr. dr. Alfredo Pimenta sobre José Estêvão, cuja vida e obras a história regista por forma a darem ao glorioso tribuno o logar de destaque que merece, colocando-o acima de todas as más vontades, de todos os despeitos, de todas as vilanias.

Ainda ha pouco, por ocasião do aniversário da morte do insigne aveirense, aqui, nestas colunas, foram reproduzidos, dos jornais da época, alguns trechos dos artigos por eles dedicados ao gigante da palavra, lamentando a sua pêrda, classificada, *una voce*, de grande pêrda nacional. Essa pequena amostra era elucidativa e determinou-a o desejo que temos de tornar conhecido da nova geração o motivo porque se ergue na praça publica e defronte dos Paços do Concelho o monumento a José Estêvão, que Aveiro fez inaugurar no dia 12 de Agosto de 1889. Mal imaginavamos nós o que andava a preparar se, aquilo que o sr. dr. Alfredo Pimenta trazia no pensamento... Contudo José Estêvão ha de ser eternamente um dos homens mais célebres de Portugal, não só pelo seu talento, como pelas suas virtudes e serviços prestados á sua Pátria.

Sr. dr. Alfredo Pimenta: penitencie-se. E já que de avançado na politica passou ao extremo oposto, recomendamos-lhe a leitura deste pedacinho de *O Portugal Velho*, folha miguelista, onde, num artigo intitulado—*A minoria da Câmara electiva em 1842*—se faz de José Estêvão a seguinte apreciação:

«O sr. José Estêvão é a alma e a vida do Congresso. Nada lhe falta para possuir todas as qualidades do primeiro dos nossos oradores: o mais sublime dos declamadores portugueses. A declamação é o seu forte; o improviso, o seu elemento. Com tanto talento e com tanto espirito mal se pode sugeitar ás fastidiosas regras do classico parlamentar—êle é o deputado romantico! Optima figura, bela fisionomia, animação, graça, força, engenho, harmonia e maneiras afaveis—que lhe faltará para arrebatar o seu belo prazer a maioria da Camara? Mais liberdade da parte desta... As maiorias veem reunidas de fóra, mal se podem convencer dentro do parlamento. Contudo o fogoso orador faz da Camara quanto lhe é possivel fazer: quando êle fala a Camara e as galarias ficam mudas e como estaticas! Já isto é uma assinalada vitória—é a primeira das corôas parlamentares concedida aos seus mais dignos ornamentos.

Há trechos dos discursos do sr. José Estêvão que teem ficado na memoria dos espectadores como embelêmas do seu engenho e da sua galanteria. É o unico orador que tem poder sobre as massas»

Mas ha mais. Quando nos principios de fevereiro de 1852 José Estêvão caiu á cama, gravemente enfermo, um jornal de Madrid, fazendo côro com a imprensa portuguesa, escreveu:

«Todos os periodicos lisbonenses, sem distinção de côr politica, anunciam, com profundo sentimento, que o ilustre parlamentar, sr. José Estêvão,

O ensino de higiene

A ignorância é a noite do espírito, noite sem lua e sem estrêlas.

E' bastante demonstrativa, em relação á importancia que representa para a formação e o progresso de um povo, o papel atribuido aos mestres escolas dos principais fautores na vitoria alemã de 1870. Cabendo-lhes a honrosa tarefa de educar e ensinar têm eles enorme responsabilidade cívica perante a Pátria. Assim, pois, ao receber uma classe, assumem os que exercem o magistério sério compromisso de tornar, os discipulos, perfeitos cidadãos, na justa acepção do termo, encarregando-se, para isso, da sua educação intelectual, moral, social e, concomitantemente, da educação higiénica.

Não compreendemos o motivo de ser esquecida, entre nós, pela maioria dos mestres, esta ultima parte do programa educativo. Esmerando-se na instrução dos alunos, em multiplas disciplinas, relegam a mais importante delas para segundo plano quando não a deixam em completo olvido, o que é, infelizmente, a regra.

Folheando os programas do curso primário das escolas, no Brasil nota-se que o ensino da higiene é sempre conjunto ao das ciencias fisicas e naturais o que é inconveniente. Somos de opinião que a higiene deve constituir uma disciplina áparte e ser ministrada pelo menos 3 a 4 vezes por semana.

Não vêmos vantagem no ensino de higiene integrado no «curso de moral», e ser preleccionado concomitantemente ao tratar dos deveres do individuo para consigo mesmo e para com os seus semelhantes, como deseja Henri Monod ou, como quer Goblod, ser ensinado a toda a hora, a todo o propósito, nas lições de historia, de literatura, de ciencias, etc.

A higiene, repetimos, deve constituir uma disciplina isolada e, quanto possivel, demonstrativa, acompanhada de uma parte prático experimental, de vivo efeito no espirito dàs crianças. Existem, actualmente, meios valiosos e faceis para êsse fim pedagogico. Assim como se organisam laboratorios para o ensino da quimica, fisica e historia natural, o mesmo se poderá fazer quanto a higiene. Vale menos ensinar, ensinando, do que ensinar mostrando ou fazendo.

O dia em que fôr compreendida pela generalidade dos professores a importancia capital desta matéria teremos dado um grande passo para a rehabilitação sanitaria do país, actual mente flagelada por inumeras endemias. Não bastam para extermina-las os trabalhos oficiais de profilaxia e saneamento; faz-se mister que o povo se eduque nos preceitos elementares da higiene e auxilie êsses serviços, prestigiando os e obdecendo-lhes *conscientemente*.

As crianças aprendem e aceitam com prazer e docilidade êsses ensinamentos, como verificamos, pessoalmente, na propaganda dos meios profilaticos contra a opilação e sezenismo.

Ao lado, porém, do *ensino de higiene* far-se-á a *educação higiénica*, incutindo ás crianças a necessidade e as vantagens da pratica dos bons hábitos de saude e que dizem respeito á sua conservação. Desse modo, a pouco e pouco será nelas criado uma segunda natuiesa, como que um novo *Instinto*, tornando-as *automaticamente* praticantes das regras salutares.

Essa educação deve, com vantagem, iniciar-se desde tenra idade—pelas mãis, no lar, e pelos mestres nos jardins de infancia e nas escolas primarias.

Da Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Ferreira da Costa

MÉDICO ESPECIALISTA

—o—

Doenças dos OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

—o—

Consultas aos domingos, das 10 ás 12 horas no Hospital da Misericórdia

— de —

AVEIRO

se acha gravemente enfermo e que, segundo opinião dos medicos que lhe assistem, a sua vida corre perigo. Posto que o sr. José Estêvão tenha militado sempre nas fileiras do partido setembrista, não nos admira que a imprensa de todos os matizes considere como uma calamidade publica a sua irreparavel perda. Efectivamente a sua morte privaria o trono de D. Maria da Gloria de um dos seus mais distintos campeões; o parlamento de um orador que, com justo titulo, é denominado o Mirabeau de Portugal; e a liberdade um dos seus mais constantes e decididos defensores.»

Isto, porém, ainda não é tudo aquilo que o sr. dr. Alfredo Pimenta devia saber se compulsasse a história. Porque ha mais e tanto, que, se fossemos a reproduzir, nem todas as paginas do jornal chegariam para mostrar como o Demostenes português foi apreciado na época em que viveu e se evidenciou.

Quem diria ao sr. dr. Alfredo Pimenta que *homens com o pensamento e a cultura de José Estêvão, ha-os, aos milhares, em Portugal, e em todas os tempos?*

Quem seria o urso?

Ah! sr. dr. Alfredo Pimenta! Que o acinte com que escreveu o artigo sobre essa grande figura cuja memoria é invocada por toda a parte com o merecido respeito, vai deixa-lo eternamente chumbado á execração dos aveirenses.

Sem excluir os correligionarios, que são os primeiros a censurar a atitude do audacioso escriba.

Baile

—o—

O *Grupo de Tricanas de Aveiro* realisa na sua casa de ensaio, á Rua do Arco, um baile na noite de 31 do corrente, para o qual nos enviou convite.

Agradecemos.

Uma toilette bonita não basta! E' preciso perfuma-la com boas essencias que só se vendem na FARMACIA BRITO.

Teatro Aveirense

—o—

No próximo dia 29 apresentar-se-á no nosso teatro, a revista infantil *Galeota*, em 2 actos e 12 quadros, original dos professores Guilhermino Ramalheira e Duarte Pinho, com 37 numeros de música original de Armando Silva, Guilhermino Ramalheira e Duarte Gravato, todos artistas amadores de Ilhavo, e 12 cenários do dr. Simões Guerra, Angelo Chuva, Palmiro Peixe, Teodoro Craveiro, Otelo Moreira, António Egidio, etc.

A revista é desempenhada por crianças das escolas de Ilhavo e possue um guarda roupa variadíssimo e de bom gôsto, segundo nos informam.

O espectaculo tem fins beneficentes e dar-nos-á lugar a que possâmos avaliar o trabalho, sempre digno de apreço, das crianças cuja alegria natural a todos impressiona agradávelmente.

Fábrica do Outeiro

—o—

O *Jornal de Notícias*, do Pôrto, fez, há dias, elogiosas referencias aos artistas pintores, nossos canterraneos, Licinio Pinto, Carlos Pinto e Francisco Pereira, que trabalham na fábrica de ceramica do Outeiro, propriedade do sr. António de Sousa Carneiro, de Agueda, pondo em relêvo não só os méritos de cada um, mas também a bôa qualidade dos produtos que, numa exposição efectuada, obtiveram do público merecidos louvores.

A folha portuense, destacando várias peças ornamentais, não esquece o valor dos três aveirenses que andam ligados á ceramica do Outeiro, e que se é uma honra para eles, a cidade igualmente compartilha da vista do que terem nascido e aqui viverem.

O Democrata regista, com orgulho, a justiça feita pelo *Noticias* aos nossos amigos.

Não vá mais longe porque as essencias que deseja só se encontram á venda na FARMACIA BRITO.

BEBAM

Deliciosos vinhos da Estremadura

Assinatura de Jornais e Revistas Estrangeira

A AGENCIA HAVAS, vem, por êste meio, rogar aos seus Ex.mos Clientes, a finesa de não demorarem a devolução dos boletins, que oportunamente lhes serão enviados, para efeito de renovação das suas assinaturas, isto para que a remessa dos jornais e revistas não sofra interrupção.

ASSINATURAS INICIAIS E RENOVAÇÕES NAS MESMAS CONDIÇÕES DIRECTAS DOS JORNAIS

Trata a

Agência Havas

LISBOA — 234, Rua do Ouro, 242 — Telef. 24304

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 90-1. — Telef. 757

Notas Mundanas

Aniversários

Fez anos no dia 18, a sr.ª D. Luisa Branco Corado, esposa do sr. Manuel da Silva Corado, acreditado ourives. A'manhã, fazem as sr.as D. Maria Helena Ferreira Henriques, esposa do hábil clinico sr. dr. Joaquim Henriques e D. Carmelina Dias Cruz, filha do sr. Manuel José da Cruz e o nosso amigo Anibal Rezende, antigo republicano de Oliveira de Azemeis; no dia 24, as sr.as D. Maria Luisa da Cunha Coelho Lopes e D. Adelaide C. Gama, esposas, respectivamente, dos srs. Manuel de Sousa Lopes e Francisco Lopes Gamo; em 25, a sr.ª D. Rosalina da Conceição Neto, esposa do sr. Cipriano Neto e os nossos amigos dr. Abilio Justiça, distinto oftalmista em Coimbra e Mário Duarte (filho) funcionário do Ministério dos Estrangeiros; em 26, a sr.ª D. Celeste Freitas Fidalgo, esposa do sr. Benjamim Ferreira Fidalgo e António Guimarães, proprietário do Rossio Café; em 28, o sr. tenente Joaquim de Matos e o nosso amigo Henrique Ramos, proprietário da Fotografia Central; em 29, o nosso velho amigo dr. Joaquim A. de Azevedo e Castro, juiz de Direito na comarca das Caldas da Rainha; em 30, o dr. Mário de Azevedo e Castro, medico na mesma cidade e em 31, a sr.ª D. Barbara da Costa Crespo e o menino José Marques Pitarma, filhos, respectivamente, da sr.ª D. Adelaide Gamelas e Costa, e do sr. Joaquim Marques Pitarma, industrial de panificação em Lisboa.

Casamentos

Em Agueda foi pedida pelo sr. dr. João Leite de Castro, médico em Fafe e para seu filho o sr. João Mendes de Andrade, empregado na filial da Caixa Geral de Depositos do Porto, a mão da sr.ª D. Maria Ilda da Rocha Carneiro, prendada e gentil filha do importante industrial sr. António de Sousa Carneiro.

O enlace efectuar-se-á brevemente.

Gente nova

Teve o seu bom sucesso, no ultimo sabado, dando á luz uma criança do sexo feminino, a esposa do sr. Eduardo Ala Cerqueira, pagador das Obras Publicas na Guarda.

Mãe e filha encontram se bem.

Partidas e chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. major Afonso Lucas, residente em Lisboa; Joaquim Ferreira de Oliveira, tesoureiro de Finanças na Guarda; tenente Carlos Maria do Carmo, comandante da secção da P. S. P. de Coimbra e José Soares da Costa, chefe de conservação de estradas em Agueda.

—Em goso de férias já aqui se encontram o sr. dr. Egas Pinto Basto, professor da Universidade de Coimbra e os estudantes Pedro Gonçalves, Domingos Vicente Ferreira, Francisco do Vale Guimarães, Armando Ferreira da Cunha e João Zagalo.

—De passagem para a Murtosa também aqui cumprimentámos o dr. Angelo Baptista, quintanista de medicina da Universidade de Lisboa e filho do nosso amigo Julio Ferreira Baptista, considerado farmaceutico daquela vila.

—Com sua esposa seguiu para Serrinha (Figueiró) o sr. tenente Casimiro Artur Vieira, de infantaria 19.

Doentes

Tendo-se agravado os padecimentos, recolheu, de novo, á cama o sr. Manuel Maria Moreira, activo comerciante da nossa praça.

Casa Funerária de Manuel Ferreira da Fonseca (Casaca)

Nesta casa, aberta recentemente, encontra o público as mais perfeitas urnas em mogno e em pinho, simples ou de luxo, a preços sem competência pois são fabricadas pelo próprio.

Magnífico acabamento e a maior seriedade nas encomendas.

Encarrega-se de qualquer funeral

R. de Santo António

AVEIRO

Banda José Estêvão

—o—

Passa no dia 26—data do nascimento do grande tribuno que lhe dá o nome—o 25.º aniversário da fundação da reputada banda local, que o comemorará da seguinte forma: ás 8 horas, alvorada; ás 16, cortejo até junto da estatua do eminente aveirense; ás 21, concerto na Praça da Republica e no dia 29 récita, no teatro, em beneficio dos alunos pobres da Escola Musical superiormente regida por António Lé e das Cantinas Escolares de Ilhavo, com a revista *Galeota*.

Antecipâmos á Banda José Estêvão, que tanto tem honrado o nome de Aveiro, os nossos cumprimentos de saudação.

A volta ao mundo

—o—

A «Mariz-Rose» dá a volta ao mundo e a raça dos Piolhos desaparece da Terra. Viva a «Mariz-Rose»! O perfume que mata os Piolhos. Exigi a autêntica «Mariz-Rose». Preço: 5$50 em tôdas as drogarias.

MÉDICA

Dr.ª Jovita de Carvalho

Clinica geral de sehoras e crianças

Consultorio: R. do Cais—Aveiro

TELEFONE 119

MARCONI

V. Ex.ª está para comprar um aparelho de T. S. F.? Compre **Marconi** porque comprar um **Marconi** é ter o melhor e o mais garantido aparelho de Radio construido sob a direcção tecnica do genial inventor.

O aparelho **Marconi** de construção inglesa, é o unico que oferece, entre outras, estas vantagens:

ABSOLUTA NITIDEZ, MAXIMA SELECTIVIDADE, E REPARAÇÃO DE AVARIAS E SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS AVARIADAS GRATUITAMENTE.

Material electrico para todas as aplicações a preços de concorrencia Reparações de toda a natureza em receptores de todas as marcas aos melhores preços, Lampadas para T. S F. **Marconi**, Champion e de todas as marcas.

AGENTE EM AVEIRO: Joaquim dos Reis—R. 31 de Janeiro, 8

Secção desportiva

Foot-Ball

Beira-Mar—A. D. Ovarense

Após um interregno forçado, imposto pelas circunstancias do momento, o publico aveirense que, por esse motivo, esteve impedido, durante duas semanas, de ir ao Campo de S. Domingos, vai ter ámanhã ensejo de vêr degladiar-se o *Sport Club Beira-Mar*, que a desfalta em reconpanhado, e a *A. D. Ovarense*, da importante vila do nosso distrito, de que se apresenta.

João Picado, que ultimamente *mudou de côr*, alinhará—dizem-nos—no *team* do bairro piscatório, surgindo como uma esperança.

Oxalá que os rapazes do *Beira-Mar*, após a *tempestade*, que os tem acossado, honrem, ámanhã, as côres do seu club e o nosso Aveiro.

São êsses os nossos votos.

Galitos—A. D. Sanjoanense

A S. João da Madeira, onde irá defrontar-se com a *Associação Desportiva*, tambem se desloca ámanhã, desta cidade, o *Club dos Galitos*, que se espera continue, como até aqui, a prestigiar o seu nome e o da terra a que pertence.

Confiâmos na sua *linha*, que, o mesmo é dizer: confiamos na vitória que mais uma vez vai sorrir ao *team* aveirense, que tanto se tem distinguido esta época

AMADOR

IMPRENSA

«O MUNDO PORTUGUÊS»

Distribuiu-se e encontra-se á venda mais um número desta revista de cultura e propaganda, arte e literatura coloniais, dirigida pelo sr. dr. Augusto Cunha e brilhantemente colaborada.

Nas ultimas páginas mostranos, em fotografia, alguns aspéctos das salas de Portugal na Exposição de Arte Colonial de Nápoles, recentemente realisada, e em que marcámos logar de destaque.

O custo de cada número de *O Mundo Português* é de 3$00.

«LABOR»

Em nosso poder também o n.º 59 da revista local de ensino secundário de que são directores os srs. drs. José Tavares e Alvaro Sampaio, professores do liceu, e cuja utilidade a classe reconhece.

«A PLEBE»

Atingiu o 25.º ano o semanário que, em Valença do Minho, defende ardorosamente a Republica, sob a direcção de Alfredo de Barros.

Felicitâmos *A Plebe*. E oxalá que um dia a possâmos vêr ao lado dos que salvaram o país da derrocada e com ele o regimen que ajudámos a implantar.

«LINHAS DE TORRES»

Recebemos a visita de um novo semanário que começou a publicar-se em Torres Vedras com o titulo da epigrafe. Defende galhardamente o Estado Novo, sob a direcção do sr. Mário Pessoa de Sousa Dias, sendo o aspécto gráfico atraente e sugestivo.

Os nossos cumprimentos.

«AURORA DO LIMA»

Viana do Castelo, cidade de mil encantos, á qual nos prendem saudosas recordações, possue dentro dos seus muros o decano dos jornais do Minho. E' *A Aurora do Lima* que, tendo atingido 80 anos, demonstra que os ares do norte lhe teem sido propícios, insuflando-lhe vigor, energia e coragem para enfrentar todas as dificuldades da vida.

Oitenta anos!

Linda idade para um jornal de provincia que, como prémio do seu labôr, do seu desinterêsse, da vontade de ser util, só encontra, as mais das vezes—ingratidão!

O Democrata saúda na pessoa do sr. Bernardo da Silva, actual director da *Aurora do Lima*, a octogenária de que Viana do Castelo tanto se deve orgulhar e manifesta-lhe a maior estima proveniente duma camaradagem já longa e realizada pela amisade entre as duas cidades—do Lima e do Vouga.

Cultura física e espiritual

—o—

Nunca, como hoje, os próceres se empenharam na luta delicada de procurar robustecer fisica, moral e intelectualmente o poder rácico da Nação.

Pelas dificuldades que tão grata quanto dificultosa missão acarretariam a quem tentasse removê-las, abrindo aos contemporaneos e vindouros o horisonte que povos cultos reclamaram —os esforços altamente proficuos e grandiosos dos Poderes Publicos actuais, para a obtenção dêsse *desideratum*, não encontram o vácuo do indiferentismo com que vastas vezes se premeiam as aspirações dos insignes patriotas que, ultimamente, têm emprestado á Nação o melhor do seu vigor e inteligencia, no intuito nobilíssimo de a ressarsirem do marasmo desalentador, prenhe de borrascas, de ameaças sombrias, de risiveis pasmaceiras que fizeram as delicias de muitos e o martirológio da quási totalidade dos portuguêses de outros tempos.

Começa-se a olhar o desporto com a atenção que merecem os seus benéficos resultados.

Em quasi todos os estabelecimentos de ensino, quer civis, quer militares, a sábia educação fisica de milhares de jovens, ministrada por competentes professores, há-de surtir, forçosamente, os efeitos tão anciados pelos que procuram a robustez dos homens de ámanhã, aliada a uma sólida cultura moral e intelectual, para se lançarem animadamente no progressivo engrandecimento de sua Pátria.

Meus sana in corpore sano—eis a maxima de civilisações longiquas, olhada, hoje, com interesse e carinho.

Deparamos a todo o instante com provas eloquentes que constituem o desvanecimento dos que jámais tentaram vaticiná-las, no seu País.

E um caso frisante, relembrando, por exemplo, a inauguração da Biblioteca do Soldado, no R. I. 19.

A par duma cultura fisica regular adquirida pelos exercicios e ajudada pela vida metodica e higiénica, o soldado do 19 vai recebendo, nessa sua curta fase da existencia, a instrução de que um dia terá de orgulhar-se.

A sua biblioteca, linda, asseiada, saúdavel, obra persistente do sr. capitão Mendonça e Sales, é qualquer coisa de significativo, de muito grande, que tememos não saber exalçar devidamente, tomando-se as nossas palavras á conta de servil adulação...

Com tais provas de ardor, perseverança, dedicação e inteligencia—latentes no seu espirito—aquele oficial recebe do fruto do seu trabalho, naturalmente, a sã alegria do religioso cumprimento dum dever.

O soldado, o nosso heroico, simples e jovial soldado, depois dos seus afazeres, *da sua sessão de ginastica*, nas horas vagas, porventura após exaustiva tarefa, terá a melhor, a mais compensadora ociosidade, recreando, fortificando o espírito com a leitura escolhida das obras da sua amena bibliotecasinha.

Só quem analisa a inexcedivel atenção com que muitos dêsses incansáveis trabalhadores procuram instruir-se, poderá avaliar a transcendental importancia dum problema presles a sêr meditado e concluido, graças ao patriotismo, inteligencia e generosidade dos nossos governantes.

Deve estar próximo o dia em que, nos estabelecimentos de ensino se verá a cultura fisica largamente propagandeada entre os educandos de ambos os sexos, oferecendo delicioso contraste com os clubs de desporto portuguêses, nos quais, depois de sêr compreendida a sua utilidade, ao lado das práticas atléticas, encontrarão os seus sócios e filiados completa e metódica instrução moral e intelectual.

E' essa o virtude dos desportos, tão acarinhados nos grandes países, e que, alfim, como atrás dizemos, começaram a sêr olhados com todo o interêsse pelo Govêrno, como o mais prático meio de debelar o definhamento fisico da nossa Raça.

V.

Booth Line

—o—

Saídas regulares de LEIXÕES e LISBOA para **Pará** e **Manáos**

Próxima saída: o paquete

HILARY

a partir de Leixões em 9 de Fevereiro de 1935.

De Lisboa em 10 de Fevereiro de 1935.

Para mais informações dirigirem-se aos Agentes gerais em Portugal

Garland, Laidley & Co. Limited

PORTO — LISBOA

Necrologia

No bairro piscatorio deixou de existir, segunda-feira, ceifado pela tuberculose, que o vinha torturando, Lourenço Gonçalves do Padre, a quem o terrivel flagelo há muito impossibilitara de trabalhar.

Contava apenas 27 anos, deixando viuva em precárias circunstancias e atacada do mesmo mal.

O extinto foi sepultado no cemiterio novo, tendo-o acompanhado á ultima morada numerosas pessoas.

* * *

Vitimada por uma congestão cerebral finou-se quarta-feira á noite a sr. D. Benedita Regala de Vilhena, viuva, de 70 anos de idade, mãe dos srs. Luiz Firmino de Vilhena, contador em Estarreja, e dr. Manuel de Vilhena, advogado nesta comarca.

O seu cadaver ficou antc-ontem sepultado no cemiterio central.

* * *

Na Gafanha da Cal da Vila também sucumbiu, terça-feira, o sr. José Filipe, pai dos srs. Rufino Filipe e José Filipe Junior, residentes, respectivamente, em Caxias e Figueira da Foz.

Contava 65 anos.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Ana Anunciação Dias, viuva, de 80 anos, natural de Guimarães, que vivia da caridade publica e na *Quinta do Picado*, Maria Emilia de Jesus Bastos, de 76 anos, casada com Francisco da Silva Brilhante.

A's familias enlutadas, as nossas condolências.

Correspondencias

Eixo, 16

ENERGIA ELÉCTRICA

A fim de ser instalada a energia electrica nesta vila e fixar definitivamente o local da cabine no Monto de Eixo veio aqui, na quinta-feira, o sr. major Gaspar Ferreira, digno director dos serviços municiapalizados, que foi recebido na sala da Junta pela respectiva comissão e mais pessoas interessadas por o importante melhoramento. Os trabalhos vão começar brevemente, ficando encarregado da construção da cabine o sr. João Fernandes Mascarenhas.

Lavra, porém, um certo descontentamento na população por, segundo declarações do sr. major Gaspar Ferreira, não ser possivel, por motivos de ordem financeira, fazer tambem já, de principio, a instalação da iluminação pública. Esperamos, todavia, que se empreguem todos os esforços para se tornar em realidade essa grande e justa aspiração o mais breve possivel, tanto mais que todos os eixenses, ao subscreverem para este notavel melhoramento, tinham isso em vista.

— Acusado de crimes graves foi ha dias preso Heliodoro Marques, lavrador, solteiro, de 40 anos.

— Temos estado debaixo dum rigoroso inverno, achando-se os campos do Vouga completamente inundados. A par dalguns beneficios, entre estes o abastecimento das nascentes, ha tambem já alguns prejuizos a registar, como sejam o arrastamento pela corrente da ponte da Balsa e do pontão provisório de madeira sobre a vala aberta pelos ultimos serviços hidraulicos. Urge que, logo que a água desça, as substituam por obras de cimento armado para evitar este espectáculo todas as vezes que temos inundações grandes.

Neste sentido vai ser dirigida uma representação pela Junta da Freguesia ao sr. Governador Civil.

— No meio da maxima ordem e com grande concorrencia, realizou-se hoje o acto eleitoral, sendo a assembleia constituida por esta freguesia e a de Eirol. Presidiu o sr. António Ferreira, de Aveiro, servindo de secretário, escrutinador e delegado do administrador do concelho, respectivamente, os srs. Silvério Marques da Silva, José Rodrigues Ferreira e professor João de Pinho Brandão.

C.

Oliveirinha, 20

Sem oposição, teve logar, domingo, na sala da Escola desta freguesia, a eleição dos candidatos á Assembleia Nacional, cuja lista obteve 285 votos.

Presidiu ao acto o sr. Arnaldo Ribeiro, director deste jornal, que, antes de lhe dar principio, escreveu na lousa que lhe ficava á esquerda: *Viva a República dignificada pelo Exército!* E na que lhe ficava á direita: *Viva a República dignificada por Salazar!*

Os trabalhos decorreram num ambiente cheio de cordealidade, mostrando-se o nosso povo devéras satisfeito com o novo estado de coisas.

— Causou na fréguesia geral contentamento a noticia de que a Camara Municipal havia incluido no seu orçamento a verba de 14:700$00, destinada á reparações das duas escolas e demais dependências, obras estas de que muito carecem e que haviam sido solicitadas, há tempo, pela Junta de Freguesia, demonstrando assim aquela entidade que não descura os melhoramentos de que as fréguesias do concelho necessitam, o que nos apraz registar.

C.

Costa do Valado, 19

Festa a S. Tomé

Como nos mais anos, realisam-se nos dias 22, 23 e 24 as tradicionais festas a S. Tomé e que costumam atrair a esta localidade centenas de forasteiros.

O progama é o seguinte:

No sabado, pelas 20 horas, vistoso arraial em que tomam parte a Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, sob a habil regencia do sr. José de Melo e a Tuna, sendo qeimado, nos intervalos, um deslumbrante fogo de artificio.

Domingo, 20, ás 9 horas, missa cantada; ás 12 missa a grande instrumental em que será orador o sr. padre Joaquim Manêta, de Oliveira do Bairro, seguindo-se a procissão que percorrerá as principais ruas da localidade. No final, subirá ao corêto a Banda dos Bombeiros Voluntários, para executar as melhores peças do seu reportório, procedendo-se tambem á tradicional arrematação dos pés de porco e que é um dos principais atrativos desta festa.

Segunda-feira, 24—De manhã missa e entrega de poderes aos novos mordomos. De tarde, arraial e arrematação de pés de porco.

—Tendo secado por completo o poço da Gandara donde se abasteciam os habitantes daqueles sitios a Junta de Fréguesia e por conta da Câmara Municipal, tomou a iniciativa de o reconstruir auxiliada pelos habitantes a quem estava fazendo bastante falta.

Ficou agora com 12 fiadas de água o que é o suficiente para o abastecimento da população.

Foi mais uma boa obra que se pôde realisar e que era de indiscutivel necessidade.

— Tendo ficado concluidos todos os trabalhos da nova Escola, a Junta de Freguesia de Oliveirinha, está empenhada em proceder á sua inauguração no próximo dia 30 do corrente, começando a fazer-se os preparativos para isso.

Segundo nos consta realisar-se-á um cortejo, que partirá do Largo Dr. António Emilio, em direcção á escola, no qual tomarão parte as crianças, povo e convidados e será abrilhantado pela Banda dos Bombeiros de Aveiro e pela Tuna local.

Em seguida realisa-se no edificio uma sessão solene caso venham assistir, como se conta, as autoridades da séde do concelho.

— Tem estado doente a esposa do nosso amigo Manuel Nunes Genio que, com ele, aqui tinha vindo visitar a familia, contando demorar-se pouco.

Vai, porém, em via de restabelecimento pelo que esperam regressar, breve, a Lisboa.

C.

Quintans, 19

A tuberculose acaba de fazer mais uma vitima neste logar, atirando para a sepultura, aos 24 anos, Casimiro Nunes do Pranto, rapaz solteiro e muito estimado entre nós, como o demonstrou o seu enterro, largamente concorrido.

Acompanhâmos a familia no seu justo sentimento.

— A falta de luz na nossa estação do caminho de ferro, francamente, é um mal que devia ser remediado visto passar-lhe á porta a energia do Lindoso, coisa que nem a todas acontece.

Mais uma vez chamamos a atenção da C. P. para este assunto de capital importancia, embora julgue que não.

C.

O MAIOR VALOR DO AUTOMOBILISMO MODERNO

FORD V-8

Oito cilindros poderosos num motor em V.

Que docilidade e que energia! Este é o tipo de motor empregado nos automóveis mais luxuosos e mais caros.

Até que V. Ex.ª guie um V-8 não poderá fazer ideia da diferênça que êste motor faz de todos os de mais.

Guiá-lo-á pelo prazer de guiar, e cremos que quando pela primeira vez pegar no volante dum Ford V-8 sentirá uma sensação como jámais sentiu.

Lembre-se também que apezar da sua força e luxo o Ford V-8 é um carro económico. Não consome mais gazolina que um de quatro cilindros normal e gasta pouco oleo.

É o carro mais económico construido pela Ford e que em si é uma garantia.

Não se contente com admirar os Fords que passam. Visite o nosso salão de vendas e informe-se do motivo porque encontra tantos Fords na estrada.

Vendas a prestações de 6, 12 e 18 meses

PREÇOS DESDE **33.500$00**

Soucasaux & Pimenta

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Telefone 65

Agencia oficial no Distrito de Aveiro

O Menino Jesus dá coisinhas...

a todos os meninos que pedirem aos seus paisinhos para os levar à casa **Ferreira, Pereira & C.ª**, ali na Praça de 14 de Julho, a vêr o grande sortido de brinquedos e de adornos para ARVORES DO NATAL. Há lá automóveis, camionetes, aviões, cavalos, bonecos, mobilias, ferros de engomar, máquinas de costura, camas, mesas, cadeiras, barcos à vela, espadas, flautas, palhaços, etc., etc.—tudo desde 5 tostões E depois o PAI NATAL, com as suas grandes barbas brancas está à espera dos meninos para tomar apontamento dos seus nomes e os comunicar ao Menino Jesus para na noite de Natal lhes encher os sapatinhos dos mais : lindos brinquedos que ali se encontram expostos. : Vão depressa, não percam tempo, porque se podem esgotar as novidades que só se encontram na casa de

Ferreira, Pereira & C.ª

Lições de francês

Nesta Redacção indica-se pessoa competente para as dar.

Camara Municipal de Aveiro

Concurso

Faz-se publico que os Serviços Municipalisados--Electricidade recebem propostas em carta fechada e lacrada, no praso de dez dias a contar da data da publicação deste anuncio, para o fornecimento do seguinte fio de cobre nu, electrolitico, de alta condutibilidade.

de 6 m|m 2.... 1.750 kg.
de 10 m|m 2.... 2.160 kg.
de 16 m|m 2.... 360 kg.

As propostas para o referido fornecimento serão dirigidas aos mesmos Serviços com a designação, no subscrito, *Fornecimento de fio de cobre*.

Os concorrentes deverão depositar no cofre dos mesmos Serviços a caução provisória de 750$00, e o adjudicatário a definitiva de 5 % do preço da adjudicação.

As propostas serão examinadas no dia 5 de Janeiro de 1935 pelas 12 horas, no escritorio dos mesmos Serviços, e a entrega do fornecimento terá logar dentro do praso de 10 dias a partir da data da adjudicação.

As demais condições serão fornecidas a quem as requisitar aos Serviços.

Aveiro, 18 de Dezembro de 1934.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Lourenço Simões Peixinho

Concurso

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Arouca abre concurso, por espaço de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diário do Govêrno*, para provimento do lugar de amanuense da secretaria da Camara, encarregado dos serviços administrativos, com o vencimento mensal de 599$50.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria desta Camara, dentro do referido prazo, os documentos legais em harmonia com o disposto no decreto de 24 de Dezembro de 1892 e demais legislação aplicavel.

Arouca, 12 de Dezembro de 1934.

O Presidente

Joaquim de Pinho Brandão

Agradecimento

Os abaixo assinados, filhos do falecido José Filipe, vecm por este meio patentear o seu reconhecimento ás pessoas que acompanharam á ultima morada aquele saudoso extinto.

Gafanha da Cal da Vila, 21 de Dezembro de 1934.

ROSA FILIPE
RUFINO FILIPE
JOSÉ FILIPE JUNIOR

Grafonola

Vende-se marca *His Master's Voice* em estado de nova, com 54 discos.

Nesta Redacção se diz.

Café Restaurante "Gato Prêto,,

Passa-se em bôas condições.

Tratar no mesmo.

Marinha

Vende-se os trinta, denominada *Carangueja*. Recebem-se propostas em carta fechada, dirigidas a Sebastião Trancoso, Caixa Geral de Depósitos—Aveiro.

AUTOMOVEL

Aluga-se sem *chauffeur*.

Falar na Rua Direita, 38.

Estabelecimento de Fazendas e Modas

Pompeu da Costa Pereira

Rua de José Estêvão—AVEIRO

A Casa que, na sua especialidade, apresenta sempre o maior e mais selecto sortido de novidades, a par da excelente qualidade de todos os artigos expostos

REALIZA ESTE ANO UMA GRANDE Liquidação de Natal

Para renovar a sua enorme existência e poder iniciar, no próximo ano, uma nova orientação no sistema de vendas. Durante esta época de **Brindes de Natal** serão vendidas, EM GRANDES SALDOS E A PREÇOS EXCESSIVAMENTE BARATOS, tôdas as fazendas e outros artigos dos anos anteriores, tais como:

Casimiras para fatos, ditas para sobretudos, sêdas lisas e de fantasia, tecidos de lã para vestidos, chales finos e de agasalho, colchas de sêda e de algodão, variados lotes de tecidos de algodão, peles de coelho, lebre e "rasé", Impermeáveis de várias qualidades.

Carteiras para senhora, gabardines e trincheiras, veludos lisos e de fantasia, panos para casacos de senhora, cobertores de lã e algodão, camisas de popeline, zêfir e flanela, gravatas, casacos, blusas, coletes, "pull-ovres," e "Junpers," em malha de lã, e muitos outros artigos

Grandes lotes de retalhos!!!

Grandes reduções de 20 a 50 % até o fim do ano

Não se dão amostras dos tecidos a saldar

Aos nossos estimados clientes

participamos que temos em exposição um grande sortido de candieiros electricos para quarto, sala de jantar, sala de visitas, etc., e que durante este mês vendemos por preços muito especiais.

Agradece a sua visita

Ferreira, Pereira & C.ª

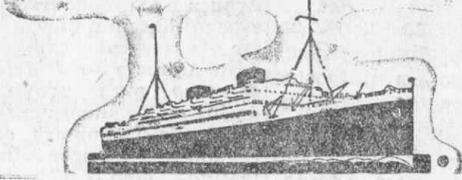
Praça 14 de Julho—AVEIRO

Pensão Central

Aveiro

Trespassa-se ou arrenda-se esta Pensão (antigo *Hotel Central*) em edificio proprio, de construção moderna, situada na melhor arteria da cidade junto da Avenida Central.

Recebem-se propostas na propria Pensão.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sai de Leixões

Highland Monarch EM 25 DE DEZEMBRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Princess Em 22 DE JANEIRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes

Paquetes a saír de Lisboa

Highland Monarch Em 26 DE DEZEMBRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Almanzora EM 1 DE JANEIRO para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Chieftain Em 9 DE JANEIRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Deseja V. Ex.ª um motor industrial ou maritimo?

Opte pela afamada marca sueca

SKANDIA

SEMI-DIESEL DE 5 A 600 H. P.

Tipos especiais para barcos bacalhoeiros

Pedir informações ao agente exclusivo nesta cidade

Antonio da Costa Ferreira

Aveiro

Grande depósito de corôas funerárias, cêra, urnas em mogno entalhadas e em pinho simples, cal, tijôlo e telha

— DE —

Francisco Maria de Carvalho

ARMADOR

Aluga e vende cêra de todos os tamanhos, garantindo a sua bôa qualidade. Trajos para anjos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

7-Praça do Peixe-9 — AVEIRO

Telefone 147—Chamadas a toda a hora

Mosaicos Hidraulicos

José Rodrigues Vieira

Arrendatário da Fábrica da Viuva de Luis A. S. Barradas

Ladrilhos, mosaicos hidraulicos, guarda-vassouras e outros artigos de cimento

Cimento "Lafarge,, extra-branco de Marselha

CANAL DE S. ROQUE — AVEIRO

(Telefone 96)

Consultorio Medico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças de bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

Rua do Cais — AVEIRO

AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA — (PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Casa dos Neves

TELEFONE 67

Rua Direita — AVEIRO

ESTABELECIMENTO de:

Ferragens Tintas Cimentos

Balanças decimais

Vidraça Oleos Agua raz

MERCEARIA

Sementes importadas directamente da Holanda, acompanhadas dos respectivos certificados de inspecção

Pelo sim e pelo não!... refira rodutos de A Universal

Avenida da República, 1222—VILA N. DE GAIA

Polibrilha — Excelente liquido para limpeza de metais! Se não usa Polibrilha... não usa o melhor preparado dêste género!

Pó polibrilha — Use V. Ex.ª Pó Polibrilha para limpar, desengordurar e polir banheiras, louças de aluminio, esmalte, etc.

Encerapinta — Cêra liquida em várias côres, com que V. Ex.ª pode mandar pintar os seus soalhos pela própria criada.

Marte — Insecticida volatil para pulverisações. Enérgico destruidor de môscas, mosquitos e outros insectos.

Pó universal — Para talheres. E ótimo para o fim a que se destina. Limpe os seus talheres com «Pó Universal».

Trigo pardo — Use Trigo Pardo se precisa matar ratos!

Orpheu — Para fazer reviver o verniz dos pianos. Se V. Ex.ª tem um piano, deve ter... Orpheu em sua casa.

Pomada Portuguesa — Para oleados, móveis, soalhos, etc. Pomadas há muitas!... e ás vezes parecem mais baratas... «O barato sai caro!»

Procure V. Ex.ª êstes produtos nas boas casas

Pensão e Restaurante Moderno

Praça do Peixe, n.º 1 (Telef. 163)—AVEIRO

BELOS QUARTOS, MAGNIFICO SERVIÇO DE MESA E EXPLENDIDA CASA DE BANHO

RECEBE COMENSAIS COM OU SEM QUARTO

FORNECE ALMOÇOS E JANTARES PARA FORA

A Renovadora

Oficina de pintura á pistola com os esmaltes

DUCO

e a pincel, com as afamadas tintas

TEOLIN

Em automóveis, mótos, bicicletes, etc.

Encarrega-se de pintura na construção civil mediante orçamento

Pessoal competente

PREÇOS MÓDICOS

António da Costa Ferreira

AVEIRO

(Junto da passagem de nivel de Esgueira)

A fechar

Ele— Já recebeu o meu ultimo romance?

Ela—Sim, muito obrigada. Você é muito amável. Mas será de facto o ultimo?

Teatro Aveirense

—o—

CINEMA SONORO

Matinée ás 15,30 h.— *Soirée* ás 21 h.

Domingo, 23 de Dezembro

A ilha das almas selvagens

Terça-feira, 25

Matinée ás 15,30 — Soirée ás 21 h.

A canção do Oriente

com Helen Hayes e Ramon Navarro

Quinta-feira, 25 (ás 21 h.)

Oito raparigas num barco

Fábrica Aleluia

DE

João P. das Neves Aléluia

AZULEJOS E LOUÇAS DE PÓ DE PEDRA

Perfeita fabricação de azulejos para todas as aplicações—Paineis em estilo português—As melhores imitações de azulejos antigos—Reprodução de todos os assuntos, monumentos, paisagens, imagens, etc.—Louças decorativas.

Paineis em todos os estilos

O melhor fabrico do centro do pais de azulejos, faianças decorativas e de artigos sanitarios

Endereço postal e telegrafico:

Fábrica Aleluia

AVEIRO

Chapelaria Ideal

DE

Eduardo Coelho da Silva---R. Direita (Telef. 13)

Chapeus de senhora, ultimos modêlos, a 50$00!

Grande variedade de côres.

Execuções e transformações pelos ultimos figurinos.

Enformação de chapeus ao preço de 7$50 e 10$00

Só com uma visita á nossa casa é que as Ex.mas Senhoras se certificação de que os mais *chics* modelos se encontram aqui expostos.

Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

No dia 23 de Dezembro proximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de carta precatoria para nomeação de louvados, avaliação e arrematação, vinda da comarca de Cantanhede, extraida dos autos de execução de letra, em que são exequentes Dr. Joaquim Pessoa Leandro de Andrade Campos, solteiro, advogado, de Enxofães, e executados Antónío José de Souza, solteiro, maior; Manuel Nunes Valente e mulher Maria da Apresentação das Febres ou Maria das Febres; Maria Perpetua da Luz e Sousa e marido José Rodrigues Tavares; Francelina Rodrigues e Souza e marido Joaquim José de Sousa, todos residentes em Aveiro e Francisco José de Sousa, solteiro, maior, auzente nos Estados Unidos do Brazil, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica, afim de serem entregues a quem maior lanço oferecer, acima das suas respectivas avaliações, dos seguintes predios:

Umas casas com primeiro andar, curraes e moinho de moer milho e suas pertenças, sitas na Rua de São Roque, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, avaliadas na quantia de 20.000$00;

Um predio de terra de semeadura, denominada o Bico, sita no local da Granja, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade de Aveiro, avaliada na quantia de 1.800$00;

Uma terra de semeadura e suas pertensas, sita na Granjeia, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade de Aveiro, avaliada na quantia de 12.000$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação e uzarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 30 de Novembro de 1934.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara,

Melo Freitas

O Chefe da 1.ª Secção da 2.ª vara

João Luiz Flamengo

Comarca de Aveiro

Editos de 8 dias

2.ª publicação

Por êste Juizo, secção do licenciado Sousa Machado, e nos autos de contas do administrador, por apenso á insolvencia de José da Cruz, viuvo, de Aveiro, correm éditos de oito dias a contar da segunda e última publicação dêste, citando os crédores e o falido para dentro do praso de cinco dias, dizerem ácerca das contas apresentadas pelo administrador da massa falida.

Aveiro, 21 de Novembro de 1934.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Artur Valente

O chefe da 1.ª secção

António Coelho de Sousa Machado

O perigo das frieiras

Está provado que as frieiras desprezadas podem ser a causa de consequencias funestas.

Boissière e Labarthe afirmam:

A ulceração das frieiras, não só vai á completa destruição da epiderme, como, em muitos casos, atinge os tendões e até os ossos, chegando, por vezes, a existir o perigo da gangrena.

Não desprese, pois, as suas mãos. Ao menor sintoma de comichão, vermelhidão ou inchação use o

Frieiricida Aurélio

que se encontra á venda no depósito: Farmácia Brito, de Morais Calado, Rua Coimbra—Aveiro.

MÉDICO

Dr. Humberto Leitão

Consultas ás 4 h. da tarde

L. Luis de Camões, 21

(Espirito Santo)

AVEIRO

Resid. R. do Rato—Telefone 26